

PERFIL DOS ATENDIMENTOS POR TENTATIVA DE SUICÍDIO EM MENORES DE 18 ANOS ATENDIDOS NO HURNP: RESULTADOS PARCIAIS DA SELEÇÃO AMOSTRAL

Bruna Sayumi Ueno Rocha¹, Aline Malheiros Pereira², Fernanda Superbi Tonini³, Stella Maris Araujo⁴, Adriano Luiz da Costa Farinasso⁵

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: bruna.sayumi.ueno@uel.br

Introdução: O suicídio infantojuvenil é um sério e crescente problema de saúde pública, impactando as famílias envolvidas e a sociedade em geral. Existe, na literatura, uma escassez de dados e informações aprofundadas entre trabalhos que se dedicam ao suicídio na infância e na adolescência. **Objetivo:** apresentar os resultados parciais da seleção amostral que tem como objetivo analisar os casos de tentativa de suicídio em crianças e adolescentes atendidos no Hospital Universitário Regional Norte do Paraná (HURNP). **Metodologia:** Trata-se da etapa de análise documental um de uma pesquisa com método misto. Para este trabalho, foram analisadas as informações disponíveis na consulta dinâmica do prontuário eletrônico do HURNP de menores de 18 anos que deram entrada pelo PS entre março de 2022 a fevereiro de 2023. As informações coletadas foram analisadas por meio de estatística descritiva. **Resultados Parciais:** Pela análise inicial dos 6.145 atendimentos em menores, por meio da leitura manual de cada atendimento, foram identificados 40 casos que se configuravam como tentativa de suicídio pelas informações constantes nos atendimentos de urgência e 36 casos foram selecionados para leitura do prontuário em outro momento do estudo. Desse total de 40 casos, 80% eram do sexo feminino, sendo a maioria (92,5%) proveniente de da cidade de Londrina. Em relação às idades, a média encontrada foi de 13,5 anos com desvio padrão de 2,21 anos, 15% são classificados como crianças (menores de 12 anos) e 85 % como adolescentes e a incidência máxima na faixa etária dos 10 anos com 25%. Deste total de casos, 45% tiveram apenas o atendimento de urgência e 55% resultaram em internação hospitalar, com uma média de 3,3 dias, variando entre 1 a 16 dias. Em relação ao método de tentativa de suicídio, 42,5% não tinham informações a respeito, sendo que do restante, 32,5% foi por ingestão de medicamentos, seguindo por 15% de automutilação, 5% envenenamento, 1 caso por enforcamento e 1 utilizando-se de métodos múltiplos. **Conclusão:** Os resultados preliminares reforçam a importância da pesquisa multimetodológica em andamento, exigindo um maior aprofundamento da situação apresentada por meio da análise de mais anos de atendimento e de outras variáveis correlatas. Estas informações são necessárias para um atendimento mais qualificados destes casos e adoção de medidas mais eficazes de prevenção.

Palavras-chave: Tentativa de Suicídio; Hospital Geral; Infanto-juvenil.

